



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

DESAFIOS NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES COM DEFICIÊNCIA FÍSICA¹

**Sara Gallert Sperling², Tatiana Mugnol³, Thaís Patrícia Hammes⁴, Sandra
Maria De Mello Cardoso⁵, Marli Kronbauer⁶, Janaína Coser⁷**

¹ Pesquisa que compõe parte de Dissertação de Mestrado do Programa de Pós-Graduação *Scricto sensu* em Atenção Integral à Saúde da UNIJUÍ/UNICRUZ.

² Enfermeira. Aluna do Curso de Mestrado de Atenção Integral à Saúde (UNIJUÍ/UNICRUZ). E-mail: sarag.sperling@yahoo.com.br;

³ Aluna do 9º semestre do Curso de Biomedicina da Universidade de Cruz Alta; bolsista de inovação tecnológica (PIBIT/CNPq). E-mail: tatimugnol@hotmail.com

⁴ Aluna do 9º semestre do Curso de Biomedicina da Universidade de Cruz Alta; bolsista do programa PAPCT/UNICRUZ. E-mail: paty_cris18hotmail.com

⁵ Enfermeira. Mestre em Saúde e Gestão do Trabalho, docente no Instituto Federal Farroupilha (IFFAR), campus Santo Ângelo. E-mail: sandra.cardoso@iffarroupilha.edu.br.

⁶ Enfermeira. Aluna do Curso de Mestrado de Atenção Integral em Saúde (UNIJUÍ/UNICRUZ). E-mail: marli.kronbauer@terra.com.br.

⁷ Professora orientadora, Doutora em Biologia Celular e Molecular Aplicada à Saúde, docente do Curso de Biomedicina e do Programa de Pós-Graduação *Scricto sensu* em Atenção Integral à Saúde (UNIJUÍ/UNICRUZ). E-mail: coser@unicruz.edu.br.

Introdução: A Prevenção do Câncer do Colo do Útero (PCCU) é direito de todas as mulheres, inclusive de populações especiais como mulheres com deficiência física (BRASIL, 2016). Porém, nem todos os serviços de saúde possuem preparação para atender esta população, que se implicam em situação de vulnerabilidade, já que a acessibilidade aos serviços pode encontrar-se comprometida (NICOLAU; SCHRAIBER; AYRES, 2013; FROEHLICH-GROBE, et al, 2016; HANLON; PAYNE, 2018).

Objetivos: Identificar fatores auxiliares para implementação/fortalecimento do atendimento de mulheres com deficiência física para prevenção do câncer do colo nos serviços de saúde brasileiros.

Metodologia: Trata-se de um relato de experiência. Utiliza dados da pesquisa que compõe a Dissertação de Mestrado em Atenção Integral à Saúde (UNIJUÍ/UNICRUZ) da autora principal. O estudo foi realizado conforme Resolução nº466/2012, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNICRUZ sob parecer nº 2.547.908. Relatam-se dados referentes à uma questão dissertativa realizada em entrevista com 51 profissionais enfermeiros (as) atuantes em serviços de atenção básica de saúde de 13 municípios da região norte e noroeste do estado do Rio Grande do Sul, pertencentes às 9ª, 17ª e 19ª CRS. A questão estudada "*Indique sugestões para a implementação/fortalecimento do atendimento de mulheres com deficiência física para prevenção do câncer do colo no serviço*" é parte do instrumento de pesquisa "*Questionário De Avaliação Do Serviço De Saúde Acerca Do Atendimento Às Mulheres Com Deficiência Física No Contexto Da Prevenção Do Câncer Do Colo Do Útero*" utilizado. Os participantes aceitaram participar da



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

pesquisa e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido do estudo.

Resultados: Do total de participantes (n=51), a maioria (78,43% - 40) responderam à questão. Identificou-se que 33 participantes, do total de respondentes da questão (82,50%) relataram fatores como: oferecimento e realização de capacitações destinadas aos profissionais de saúde que atuam na PCCU, realizar busca ativa de mulheres com deficiência física pela equipe de saúde e, melhorar estrutura física e equipamentos dos serviços de saúde para realização do rastreamento nesta população, 2 participantes (5%) relataram necessidade de mudanças em diretrizes e políticas públicas referentes a inserção das mulheres com deficiência física como uma população especial, também 5% dos participantes mencionaram a importância da educação em saúde com pacientes dos serviços em que atuam, à exemplo, a realização de grupos de saúde para abranger o assunto e, por fim, 7,5% (3) dos participantes consideraram a necessidade de maior divulgação da importância da PCCU em mulheres com deficiência física.

Conclusões: Fatores como capacitações destinadas aos profissionais de saúde, realização de busca ativa de mulheres com deficiência física pela equipe de saúde e, a melhoria da estrutura física e de equipamentos para realizar o rastreamento do câncer do colo do útero, tiveram o maior percentual referido pelos participantes. Tais fatores demonstram que a visão/opinião dos profissionais envolvidos é essencial, já que a prática assistencial nos serviços de saúde dá-se pelos mesmos, e deve ser considerada para que haja melhoria da atenção à saúde a essa população.

Palavras-chave: Neoplasias do colo do útero; Pessoas com Deficiência; Prevenção e controle.